

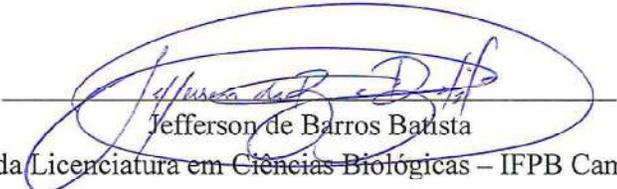


## Coordenação Licenciatura - Ciências Biológicas

### ATA DE REUNIÃO GERAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

No dia 10 do mês de Abril de 2018, sexta-feira, às 08 horas e 30 minutos, no bloco Administrativo, Sala de Reunião da Direção Geral, do Campus Cabedelo, nesta cidade, teve início a 7ª reunião do Colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e do Núcleo Docente Estruturante, do ano em curso, sob a coordenação do professor mestre Jefferson Batista, estando presentes os participantes citados no final desta ata. A sessão transcorreu na seguinte ordem: Não havendo informes, iniciou-se a discussão da PAUTA PROPOSTA: 1 - A retirada do caráter temático das “disciplinas interdisciplinares” presentes do 1º ao 4º Semestre do curso e a redução da carga horária das mesmas, transformando: (i) a disciplina “Estudos em taxonomia biológica Proj. interdisc. I” com 100h em “Projeto Interdisciplinar I” com 50h no 1º Semestre; (ii) a disciplina “Estudos em ecologia terrestre Proj. interdisc. II” com 100h em “Projeto Interdisciplinar II” com 50h no 2º Semestre; (iii) A disciplina “Estudos em ecologia aquática (Proj. interdisc. III)” em “Projeto Interdisciplinar III” com 50h no 3º Semestre e (iv) “Proce. e respostas ecofisiol. (Proj. interdisc. IV)” – 83h em “Projeto Interdisciplinar IV” no 4º Semestre. O coordenador expôs que inserir tema nas disciplinas que trabalham os projetos interdisciplinares fere o princípio da interdisciplinaridade, pois além de excluir a participação de disciplinas não albergadas pelo título da “disciplina interdisciplinar”, restringe alterações nos temas norteadores do projeto, onde qualquer alteração no tema dos mesmos teria que resultar em alterações na matriz curricular do curso. Dando como exemplo, os projetos interdisciplinares já realizados no neste curso superior no campus e que não conseguem albergar todas as disciplinas mesmo não possuindo um tema. O coordenador também expôs a vontade dos representantes discentes que afirmam que há um alto índice de rejeição quanto à obrigatoriedade de participar de uma disciplina temática “projeto interdisciplinar” com 100h sem a participação discente na escolha dos temas norteadores. A professora Christine Eloy abriu as discussões e explanou sobre a importância da obrigatoriedade do projeto devido à possibilidade da não adesão, e de desfigurar um dos alicerces da identidade do curso em questão, a professora Ana Lígia concordou com a professora Christine e acrescentou que o curso fica resguardado legalmente com a adição dos projetos interdisciplinares à grade de disciplinas obrigatórias. O representante discente e presidente do Centro Acadêmico Rafael Pereira reforçou o pedido dos discentes pela não obrigatoriedade do projeto e pela liberdade de escolha dos temas do projeto interdisciplinar. O professor Thiago Ruffo apresentou a possibilidade de se executar os projetos interdisciplinares utilizando-se a carga horária das disciplinas da grade obrigatória e pela não inclusão de “disciplinas interdisciplinares obrigatórias”. A professora Lucila Felix, com base na discussão da assembléia, percebeu com clareza que todos os professores entendem a importância dos Projetos Interdisciplinares para a formação dos Licenciados, também ressaltou a importância do acompanhamento continuado do projeto a fim de evitar discussões limitadas apenas no final do período. O professor Jesus Medeiros sugeriu a redução da carga horária do projeto, para evitar sobrecarga docente e discente. A Mayara Melo levantou uma importante observação sobre a dinâmica da escolha dos temas dos projetos interdisciplinares, onde os mesmos deverão ser debatidos semestralmente no colegiado do curso e assim como o professor Jesus, a professora Mayara também defendeu a redução da carga horária dos projetos. Após os debates deu-

se início a votação das três propostas onde a proposta 1 continha o projeto interdisciplinar optativa, esta recebeu 2 votos, a proposta 2 continha o projeto interdisciplinar obrigatório com tema e com 100 horas ou 83 horas, essa não recebeu votos, e a proposta 3 com o projeto interdisciplinar obrigatório, mas sem tema pré-estabelecido e com 50 horas recebeu 8 votos, configurando-se como proposta vencedora. Também foi votada a carga horária do projeto interdisciplinar, onde a proposta de 50 horas recebeu 8 votos e a proposta de 67 horas 1 voto, e 1 abstenção. Levando em consideração que devido as mudanças no projeto interdisciplinar seria necessária mudanças na estrutura e distribuição das disciplinas obrigatórias do curso, portanto deu-se início as discussão relacionadas ao **ponto 2** da reunião: **A readequação de algumas disciplinas específicas do núcleo técnico da biologia.** A professora Lucila Felix apresentou a necessidade da alteração 2º da disciplina “Morfohistologia Vegetal” 50h pela disciplina “Biologia e Diversidade Vegetal” com 67h no segundo semestre, a professora defendeu que nesta configuração os conteúdos destas duas disciplinas se complementariam de maneira mais adequada. A professora Christine defendeu o retorno da disciplina “Ecologia” com 67h retorna para esse semestre. O coordenador e o professor Thiago Ruffo apontaram a necessidade da alteração do nome da disciplina “Morfohistologia Vegetal” com 50h para “Anatomia Vegetal” 50 h no 3º Semestre, assim como o retorno da disciplina “Ecologia Marinha” com 50h retorna para o mesmo semestre. Também foi apontado pelos mesmos professores que no 5º Semestre deveria ocorrer o deslocamento da disciplina “Anatomia e Fisiologia Animal Comparada” para o 6º Semestre, e a inclusão da disciplina “Anatomia e Fisiologia Humana” com 67h, para que a disciplina de caráter comparado fosse aplicada posteriormente ao estudo da Anatomia animal e Anatomia humana. Foi exposto pelo coordenador que a disciplina “Genética” seria dividida em “Genética Molecular” no 5º Semestre e “Genética de Populações” no 6º Semestre, onde tais mudanças levaram em consideração a fala dos docentes especialistas nas disciplinas alvo e na análise comparativa da matriz/planos de curso de outras licenciaturas. Foi proposta a alteração do nome da disciplina 3.1 – “Intr. a biol. do desenvol. e Histo. Animal” 67h para “Embriologia e Histologia Animal” 67h para evitar o excesso de abreviações que não deixam claro o tema da disciplina. Foi levantada pelo professor Thiago Ruffo a necessidade da inclusão da disciplina “Educação, Saúde e Meio Ambiente” 33h no último período, a necessidade de deslocamento da disciplina “Políticas Educacionais e Gestão Escolar” para o 8º Semestre; e o deslocamento da disciplina “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS” de 67h do 8º período para o 5º período, para que a mesma seja ministrada antes do Estágio Supervisionado II (estágio obrigatório de regência). Foi realizada a votação de acordo com as mudanças na posição, nome e inclusão de disciplinas na matriz, onde as modificações supracitadas receberam 9 votos com 1 abstenção. Todos os integrantes do colegiado votaram a favor das modificações. As professoras Lucila Felix e Ana Ligia apresentaram a proposta final de matriz com aprovação por 9 votos e uma abstenção pela adoção da matriz apresentada, com voto favorável de todos os representantes do colegiado e núcleo docente estruturante presentes. O coordenador cordialmente agradeceu a presença e a paciência de todos, e abriu para considerações finais. O professor Thiago Ruffo indicou a possibilidade de melhoria dos planos de curso dos PCCs, e pediu pela inclusão do tema nas próximas reuniões de colegiado.



Jefferson de Barros Batista

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo  
Portaria Nº 039/2018

## COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### Lista de Presença da Reunião do Colegiado de Curso

**Pauta:** Análise de propostas para nova matriz curricular do curso.

**Data:** 10/04/2018

**Local:** Sala de Reuniões da Direção Geral

Nº	Nome	Assinatura	Atividade
1	Alcides Leite da Silva Neto	Alcides Neto	COLEGIADO
2	Maiara Gabrielle de Souza Melo	Maiara Melo	NDE
3	Evelyn Moreira Dias Gonzalez	Evelyn	discente
4	Ana Lúcia Chaves Silva	Ana Lúcia	NDE
5	JESUS MARLINALDO DE MEDEIROS	Jesus	NDE
6	Alexandre Rafael de S. Faria	Alexandre Faria	Colegiado
7	LUCILA KARLA FELIX LIMA DE BRITO	Lucila	COLEGIADO
8	Christiane Costa Elias	Christiane	COLEGIADO
9	Valéria Cambaim Lopes	Valéria	NDE
10	Jefferson de Barros Batista	Jefferson	Coordenador
11			
12			
13			
14			
15			